Como a civilização islâmica se destacou?

A civilização islâmica lidou com o Criador de maneira apropriada e colocou a relação entre o Criador e Suas criaturas em seu lugar adequado, enquanto outras civilizações trataram a questão de forma inadequada. Eles descreram Nele, associou Suas criaturas a Ele na fé e na adoração, e O colocou em posições que não são compatíveis com Sua majestade.

O muçulmano verdadeiro não confunde civilização e desenvolvimento material, mantendo a moderação em seu pensamento e ciência, distinguindo entre:

Elemento civilizacional: representado por crenças, racionalidade, pensamento e valores éticos e comportamentais.

Elemento material: representado pelas realizações científicas, descobertas materiais e invenções tecnológicas.

Assim, ele adota dessas ciências e invenções dentro de seus conceitos de fé e comportamento.

A civilização grega acreditava em Deus, mas negava a unidade Dele, descrevendo-O como impotente.

A civilização romana inicialmente rejeitou o Criador e, após aceitar o cristianismo, incorporou nele elementos pagãos, como a adoração de estátuas e a exaltação da força.

A civilização persa antes do Islã rejeitava Deus e adorava o sol e se curvava diante do fogo, atribuindo-lhe santidade.

A civilização hindu abandonou a adoração do Criador e passou a adorar um deus criado, personificado na Trindade Sagrada, composta por três formas divinas: o deus Brahma como criador, o deus Vishnu como preservador e o deus Shiva como destruidor.

A civilização budista rejeitou o Criador e fez de Buda, um ser criado, seu deus.

A civilização dos sabeus que eram do Povo do Livro, negaram seu Senhor e

adoraram os corpos celestes, como planetas e estrelas, com exceção de algumas seitas monoteístas muçulmanas mencionadas no Alcorão.

A civilização egípcia, ao alcançar um alto grau de monoteísmo e exaltação de Deus durante o reinado de Akhenaton, ainda assim não abandonou as representações antropomórficas e comparações do Criador com alguns de Seus seres, como o sol, que servia de símbolo de Deus. A descrença em Deus atingiu seu ápice quando o Faraó do tempo de Moisés reivindicou a divindade, instituindo-se como o legislador supremo.

A civilização árabe abandonou a adoração do Criador e passou a adorar ídolos.

A civilização cristã negou a unidade absoluta de Deus e associou Cristo Jesus e sua mãe Maria a Ele, adotando a doutrina da Trindade, que acredita em um Deus único personificado em três entidades: o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

A civilização judaica rejeitou seu Criador, escolheu um deus próprio e o tornou uma divindade nacional, adorando o bezerro e descrevendo Deus em seus livros com atributos humanos inadequados.

As civilizações anteriores declinaram, e as civilizações judaica e cristã se transformaram em duas civilizações secularizadas: o capitalismo e o comunismo. De acordo com a maneira como essas duas civilizações lidam com Deus e com a vida, tanto em crenças quanto em ideias, elas são atrasadas e não avançadas, caracterizadas pela brutalidade e falta de ética, apesar de terem atingido o auge do desenvolvimento civil e do progresso científico e industrial. No entanto, o avanço das civilizações não é medido apenas pelo progresso material.

O critério para um avanço civilizacional correto baseia-se em evidências racionais e na compreensão correta de Deus, do ser humano, do universo e da vida. A verdadeira civilização elevada é aquela que leva a uma compreensão correta de Deus e de Sua relação com Suas criaturas, bem como da origem e destino da existência, colocando essa relação em seu lugar adequado. Assim, concluímos que a civilização islâmica é a única avançada entre essas civilizações, pois, de forma simples, ela alcançou o equilíbrio necessário. Livro: “A Ofensa do Capitalismo e do Comunismo a Deus” - Professor Dr. Ghazi Inaya.

سؤال وجواب حول الإسلام

Source: https://mawthuq.net/demo/qa/pt/show/73/

Arabic Source: https://mawthuq.net/demo/qa/ar/show/73/

Sunday 1st of November 2026 06:38:17 AM